



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



RESOLUÇÃO CMS 315 de 11 de dezembro de 2025.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 357 realizada no dia 11 de dezembro de 2025.

RESOLVE:

- **Aprovar:** Apresentação da Prestação de Contas do CEREST.
- **Aprovar:** Apresentação Médicos do Mundo.
- **Aprovar:** Qualificação da OSS: IRDESI - Instituto Rio Grandense de Desenvolvimento Social Integrado.
- **Aprovar:** Qualificação da OSS: BIOGESP - Associação de Gestão Execução de Serviços Públicos e Sociais.
- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 356 de 19 de novembro de 2025.

ATA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA DEZENOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. Ao décimo nono dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09:05hs nove horas e cinco minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A presidente Edna Maria Brasil, dá início à reunião com quórum legal alcançado. Com a presença dos Conselheiros titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no Conselho. A Presidente cumprimenta a todos informando que deu quórum e convida a conselheira e secretária executiva Rejane para fazer a leitura da Convocação e Pauta da reunião **1º Ponto de Pauta:** Votação da Ata Ordinária 355ª; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação da Prestação de Contas do AMME; **3º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** A ata da reunião nº 355 foi colocada em votação após confirmação de que todos os conselheiros a receberam e leram. **A ata da reunião nº 355 foi aprovada por 12 votos e com uma abstenção.** A abstenção refere-se a conselheira que não esteve presente na reunião anterior. **2º Ponto de Pauta:** Passamos para a Apresentação da Prestação de Contas do AMME – CER II: A presidente Vera faz apresentação da equipe do AMME e a Coordenadora Elaine Lordelo que se apresenta a prestação de contas técnica que inicia a explanação falando da equipe que compõe o CER II, são 04 fisioterapeutas, 04 Psicólogas, 01 Fonoaudióloga, 01 Assistente Social, 01 Nutricionista, 02 Neurologistas Pediatra, 01 Neurologista adulto, 01 fisiatra, 01 Enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem, cuidadores, oficinairos terapêutico. Os atendimentos para 400 paciente SUS metas do CER II são 24.060, sendo que no período firmam 35.508 atendimentos para 512 pacientes SUS, a mesma enfatiza que mesmo com a falta de 3 fonoaudiologias e 02 terapeutas ocupacional conseguimos atingir as metas porém temos uma fila de espera de 234 paciente para Fonoaudiologia e 132 para psicologia, um adendo paramos de fazer a contagem da fila de espera de T.O, pela falta deste profissional no país, com isso desses pacientes que estão na fila de espera 252 são TEA, A AMME tem um diferencial que é a Hidroterapia que atente as sexta feira pois quem custeia é a AMME através de eventos e doações, foram realizados 12 eventos temáticos, 05 eventos culturais, 03 Eventos sociais, 05 capacitações com a participação da equipe e 02 articulações com a comunidade, agora chamo a Carmen Lucia para apresentar a parte financeira: o Financeiro conta com a verba do convenio pactuado entre a AMME e Município de Osasco que custeia a parte de recursos humanos e despesas operacionais previsto no plano de trabalho, já a verba dos eventos e



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



doações é fundamental para manter os materiais de consumo com (Higiene e limpeza do escritório e EPI, assim como trocas de itens de manutenção preventiva e corretiva). Hoje o convênio está no valor de R\$ 4199.199,21, e os gastos foram em Utilidade Pública R\$ 38.200,16, RH CLT R\$ 262.026,61, RH PJ 1.824.000,00 e Prestador de serviço R\$ 2.074,969,44 menciono que devido a três anos não ter reajuste a AMME se viu na obrigação de terceirizar algumas mãos de obra por conta do impacto na inflação, a AMME custeou R\$ 350.000,00 materiais de consumo com (Higiene e limpeza escritório e EPI, assim como trocas de itens de manutenção preventiva e corretiva). Com base nesta abordagem a AMME apresenta a análise SWOT – Forças Execução Financeira alinhada ao plano de trabalho, controle das despesas, Fraqueza: Falta de verba para consumo e permanente, custo operacionais elevado exemplo: dissídio inflação e novo piso salarial da equipe de enfermagem, Emenda não concretizada para compra de Ar-condicionado tornando ambiente insalubre e telhado com infiltração. Oportunidades: O gestor da parceria autorizou o uso do saldo remanescente para instalação de ar-condicionado no dia 17 de novembro o gestor do contrato Eduardo Guimarães solicitou documentação para fazer um aditamento para a troca e reforma do telhado, recebemos uma doação de um influencer para cadeiras de rodas, cortina de separação de ala para fisioterapia uma esteira e uma guincho transferência de pacientes da cadeira de rodas para cama ou maca. Ameaças: Aumento constante dos custos operacionais, dependência dos eventos e doações para manter os consumos. Metas de 2025 que daremos continuidade em 2026; Aquisição do CEBAS da Saúde que já temos o protocolo de andamento do processo, Habilitação que estamos somente aguardando uma visita técnica, Hidroterapia melhoria e contratar 02 fisioterapeutas aquático, melhoria para atendimento TEA que depende de recursos federal, Odontologia que é um objetivo que também envolve verba. Oficina Ortopédica terceirizada, implantação do método Pediasuit, Implantação da toxina Botulínica, Emendas parlamentar municipal não aprovada. Solicitação de reajuste de 16,2% considerando a inflação acumulada. A presidente Edna Brasil abre para a mesa as perguntas para CER II, sugere 1 minuto para perguntas e 1 minuto para respostas. 1ª o conselheiro Toninho: Vocês não têm terapeuta ocupacional? Os terapeutas não fazem o trabalho de Terapeuta ocupacional? Sobre o motivo de não conseguir efetivar as emendas do vereador. Resposta – Coordenadora Elaine: Informou que a equipe multidisciplinar realiza trabalho que não deixa pacientes desassistidos pela falta de Terapeuta Ocupacional. Amanda realiza o acolhimento e todos os pacientes são encaminhados para a Policlínica, articulando a rede. Carmen complementa: que a Secretaria poderá explicar com mais clareza sobre as emendas. 2ª a conselheira Cristina: Quantas Assistentes Sociais o CER II possui? Resposta – Coordenadora Elaine: O CER II possui apenas 1 Assistente Social. A outra profissional citada na apresentação de prestação de contas pertence à Acelera OSC, atuando apenas em capacitações e essa ação está citada na parte de articulações não em atendimento ou equipe do CER II. 3ª a conselheira Giovana: "Quando o paciente necessita do PM, como é realizado o encaminhamento?" - "Por que não segue a implantação da toxina, sendo fornecida pelo Estado?" Resposta – Elaine e Amanda: O encaminhamento é realizado pelo Sistema SIS, feito diretamente pelos médicos. A Implantação da toxina teve o impedimento pela Secretaria, apesar de todo o processo e protocolo terem sido realizados. Não foi aceito. 5ª o conselheiro Ademir: "Sobre o Coordenador da Clínica Lucas, por que não compareceu à apresentação?" Resposta – Vera Presidente: Lucas encontra-se afastado por atestado, devido a procedimento dentário. 6ª o conselheiro Diego: "Em que momento a situação ficou insalubre a ponto de dispensar pacientes?" E a questão sobre o teto como está? Resposta – Carmen: A área clínica possui telhado metálico, e no início do ano as altas temperaturas prejudicaram terapias como as realizadas em esteiras e o calor excessivo faz os Pacientes tiveram picos de pressão devido ao calor. "Existe protocolo da equipe de enfermagem?" Se tem protocolo para medição de



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



temperatura. Se elevada para secretário, é reportada à Secretaria e eles vão ter que resolver a questão. Rejane informa que o CER II possuía saldo remanescente e o gestor da parceria autorizou uso do valor para instalação de ar-condicionado em mais salas, resolvendo a questão apresentada pelo conselheiro Diego. E o processo de aditamento está em andamento, aprovado pelo gestor está em fase administrativa na Secretaria, também sana a questão apresentada pelo conselheiro Diego. 8ª a conselheira Fabiana: “Como estão os repasses, sendo política pública federal?” Se o CER II atende deficiência física e intelectual, por que há fila de autismo?” Resposta – Elaine: repasses estão regularizados. Em 2024 saiu portaria prevendo verba para atendimento TEA, porém o crédito ainda não recebemos. Fabiana acrescenta que há escassez de Terapeutas Ocupacionais no Brasil, com cerca de 638 profissionais. 9ª o conselheiro Gabriel: Pergunta sobre viabilidade financeira do CER II e possibilidade de abertura de representação. Resposta Todos os pagamentos estão disponíveis no Portal de Parcerias de Osasco. Na próxima prestação, será apresentada planilha detalhada. Elaine ressalta que o valor recebido não cobre consumo, apenas RH e serviços terceirizados, e que eventos realizados pela AMME auxiliam no custeio de insumos do CER II. Relatos gerais Conselheira Juliana informa que o CER II presta contas regularmente e que o aumento de verba está vinculado à habilitação, o que permitirá novas liberações financeira. Giovana relata que a documentação está correta, faltando apenas visita de Ana Rita (DRS I) para envio ao Ministério da Saúde. Fabiane menciona que a AMME tem capacidade para tornar-se CER IV e solicita que conste em ATA, visto que está no plano de governo a implantação. Relatório de visita: Conselheira Ana apresentou relatório: Com Média de 180 a 200 pacientes/dia. Destacou-se a oficina terapêutica, espaço onde pacientes permanecem durante o dia, possibilitando que mães tenham tempo livre. Pacientes bem cuidados; maioria das mães são idosas. Paciente mais jovem 10 anos, mais idoso 65 anos. Após a leitura do relatório a Presidente Edna Brasil abre para a votação de Aprovação da prestação de contas e continuidade no CER II para ano de 2026. Votação: 15 votos SIM – aprovada por unanimidade prestação de contas e continuidade para 2026. Seguimos 4º Ponto de Pauta: Informes Foram feitos Visitas a 2 unidades para Qualificação IAFA e FIA. IAFA no local só tinha recepcionista e um oficineiro que logo chamou a presidente, porém não tinha nenhum atendimento no local no momento, sugestão de fazer nova visita. Visita FIA não ocorreu por estar fechada; telefone sem atendimento. Comissão do Idoso fez visita faz a leitura do Relatório, A conselheira Ana relata visita ao CAIS Km 18: mau cheiro, armário deteriorado, roedores, porta quebrada, infiltração quando chove, porém, atendimento excelente e profissionais comprometidos. O CAIS de Presidente Altino possui boa estrutura, porém sem atividades constatadas. Sugere-se padronização estrutural e de atendimento. O Conselheiro Toninho lembra que havia equipe de manutenção eficaz anteriormente. Conselheira Juliana responde que hoje há equipe reduzida, mas atendendo demandas gradualmente. O Conselheiro Toninho informa sobre a falta de água nas unidades inclusive no conselho municipal de saúde. Juliana aponta falha administrativa por não ter a solicitação pela unidade. E que há um fluxo de ata de solicitação neste fluxo deve estar com alguma falha e que vai averiguar. Conselheira Rejane sugere que Comissão avalie contratos. Conselheira Cristina menciona que o problema ocorre há anos, e apesar da justificativa, não é um problema pontual. Conselheira Juliana reforça que questões dos fluxos que são solicitadas em ata para Secretaria do município e que após é enviada a secretaria de saúde e suas respectivas unidades. Conselheiro Toninho relata que nos governos anteriores tinha oficina que realizava reparos nos móveis e objetos e que funcionava muito bem. Conselheiro André relata falta de segurança, moto roubada duas vezes (lanterna e equipamentos da moto) na unidade de trabalho, dificultando o trabalho, com a falta de segurança. Encaminhamentos finais Conselheira Fabiana sugere plano para segurança dos funcionários e prevenção de deterioração de equipamentos. Votação para envio de parecer à



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Secretaria de Saúde e 2ª instância – Secretaria de Segurança Encaminhar ao Coronel Virgulino. As onze horas e dez minutos encerra a reunião, a Presidente Edna Maria Brasil, lembra que já temos a pauta da próxima reunião e que teremos a brincadeira de amigo secreto; a presidente agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião. Eu, Rejane da Costa Oliveira, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Ademir Bernadino
- Regina Célia de Oliveira
- Rejane da Costa Oliveira
- Gabriel Pavani Brandino
- Ana Luiza Hatikian Negrão
- Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
- Andrea Costa de Souza Duarte
- Maria Cristina Corredor Amaral
- Diego Elias do Nascimento
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Fabiana Vercelli Grosso
- Simone Sandra S. Figueredo
- André Castilho Ferreira
- Edna Maria Brasil
- Juliana Rodrigues da Silva

Edna Maria Brasil
Presidente do C.M.S.

Rejane da Costa Oliveira
Secretária Executiva do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 315, de 11 de dezembro de 2025, nos termos da Lei nº. 3969/05.